

Neste ano, 395 casos de fusões e aquisições

De janeiro a novembro de 1997 foram fechadas 395 transações de fusões, aquisições e associações envolvendo empresas brasileiras. O número é 1,3% maior que o total de 1996, que foi de 360 negócios fechados.

Esses dados foram tabulados pela Price Waterhouse (PW) e obtidos com exclusividade por este jornal. O levantamento só inclui os negócios publicados. O volume total pode ser bem maior, segundo Raul Beer, sócio da PW na área de fusões e aquisições. Ele afirmou que, das transações intermediadas pela Price, apenas cerca de 30% são divulgadas.

O levantamento constatou, ainda, que 55% dos compradores de empresas – tanto de participações majoritárias quanto minoritárias – até novembro foram de investidores estrangeiros. Em 1996, esse grupo representou 50% das compras de empresas brasileiras.

Os compradores também estão preferindo adquirir o controle das companhias. Segundo a Price, 55% deles optou por deter a maioria das ações, enquanto apenas 14% contentaram-se com participações minoritárias. Este último grupo, segundo Beer, é formado principalmente por fundos de investimentos.

Os 395 negócios registrados até novembro representam US\$ 96 milhões, ante US\$ 55 milhões em 1996. Mas Beer avisa que esses números não são completamente confiáveis. "Apenas a minoria dos negócios fechados são divulgados. Um número menor ainda publica valores, e mesmo assim nem todos são fidedignos". ■

(P.T. Jr.)